



Pág. 2

PALAVRA DO PRESIDENTE

Pág. 10

SPR-BC EM AÇÃO

Pág. 3-6

EXECUTIVA EM AÇÃO

Pág. 11

SPR-CNT EM AÇÃO

Pág. 7,13

PRESBITÉRIOS EM AÇÃO

Pág. 12

MISPA EM AÇÃO

A OBRA DE DEUS PREVALECE

Os episódios narrados no livro de Neemias aconteceram entre anos de 430 a 400 a.C., no período em que os israelitas retornaram do exílio para o território de Israel. O livro trata, especificamente, da reconstrução dos muros de Jerusalém, que haviam sido destruídos por ocasião da invasão do império babilônico, em 586 a.C. A narrativa do livro de Neemias apresenta uma mensagem de caráter essencialmente prático, que pode ser exposta da seguinte maneira: liderança piedosa; trabalho coletivo e vitória sobre as oposições à obra de Deus.

No Mundo Antigo, os muros e os portões de uma cidade representavam, respectivamente, sua segurança e sua riqueza. Sob a liderança de Neemias, os muros de Jerusalém, que estavam completamente destruídos há muitas décadas, foram restaurados em apenas 52 dias. Neemias foi líder ungido por Deus que conduziu os israelitas com dedicação e esmero na execução daquele relevante tarefa, porque tinha a convicção que aquele era um projeto divino. Sob a liderança de Neemias, a obra de Deus triunfou.

COMPREENDER QUE A OBRA PERTENCE A DEUS

(Neemias 2:12)

Neemias ocupava uma função de destaque na corte imperial. Era copeiro no palácio, função que, à época, era tida como de grande importância, pois esses profissionais em de alta confiança do rei, sendo até mesmo seus conselheiros. Neemias desfrutava de todas as regalias disponíveis no palácio, porém, seu coração estava em Jerusalém, a cidade de seus pais. Quando ficou sabendo da situação desoladora na qual a cidade se encontrava, ele ficou sensibilizado e orou ao Senhor. Neemias tinha o coração alinhado aos propósitos celestiais, por isso, conseguiu compreender que o projeto de reconstrução dos muros de Jerusalém tinha surgido primeiro no coração de Deus. Como líderes espirituais, se quisermos testemunhar o triunfo da obra do Senhor, precisamos ter a convicção de que ela tem origem em Deus.

Neemias foi um líder bem-sucedido porque estava convicto que os projetos de Deus nunca falham. Ele trazia

em seu coração a plena confiança de que sonhava os sonhos de Deus. O que o moveu foi a certeza de que a obra conta com os inesgotáveis recursos do céu. Quando um líder tem a convicção de que o trabalho que está desenvolvendo é fruto de um designio divino, nada poderá detê-lo. A certeza de que a obra é de Deus nos capacita a superar os obstáculos que surgem ao longo da jornada ministerial. Nossa fé é fortalecida e somos encorajados quando compreendemos que estamos cooperando com a execução de um projeto divino. Como líderes renovados, somos movidos pela convicção de que a obra é santa e a causa é do Senhor, por isso ninguém a detém.

VALORIZAR O TRABALHO EM EQUIPE

(Neemias 3:1-5)

"Acabou-se, pois, o muro em cinquenta e dois dias. E reconheceram que por intervenção de nosso Deus é que fizemos esta obra"
(Neemias 6:15-16).

O capítulo três revela que todo o povo estava engajado no projeto de reconstruir os muros e os portões de Jerusalém. Todas as famílias se comprometeram em fazer sua parte. A obra só foi avante porque todos assumiram suas responsabilidades. Ninguém se eximiu de sua tarefa. O triunfo daquele projeto esteve diretamente relacionado ao trabalho em equipe. No Reino de Deus, a união em torno de um projeto maximiza os resultados obtidos. Em nossa atividade ministerial precisamos compreender que, quando somamos forças, o impacto do nosso trabalho tem maior alcance.

Embora fosse um líder exemplar, sozinho Neemias não conseguiria realizar uma obra relevante. Uma das virtudes de sua liderança foi a habilidade em envolver os israelitas em torno da execução do projeto. Como líder, Neemias demonstrou grande capacidade de semear o sonho que Deus plantara em seu coração, na vida de seus liderados. Como pastores Renovados, precisamos entender que a obra de Deus se faz com cooperação. O êxito de nosso trabalho no Reino de Deus está diretamente relacionado à nossa capacidade de compreender que fazemos parte do mesmo exército. Na realização da obra do Senhor, precisamos valorizar o trabalho coletivo, pois toda nossa força se tornará fraca se não estivermos unidos no mesmo propósito.

DEMONSTRAR PERSEVERANÇA DIANTE DA OPOSIÇÃO

(Neemias 4:1-3)

A obra de Deus, muitas vezes, é feita sob oposição. O diabo, adversário do povo de Deus, não se alegra em ver o triunfo da obra. Ele utiliza de todo seu arsenal de maldades para tentar impedir o sucesso dos projetos divinos. No livro de Neemias, encontramos diversas artimanhas utilizadas pelo inimigo no afã de impedir o avanço da obra de Deus, tais como: zombarias, conspirações, ameaças e intrigas. Neemias, mesmo enfrentando muitas pressões internas e externas, não parou. Como líderes espirituais, devemos estar prontos para fazer a obra de Deus mesmo sob o ataque do inimigo, pois a Igreja de Cristo não pode parar.

Quando os israelitas decidiram tomar uma posição e remover de sobre si a opróbrio, o inimigo entrou em ação para tentar desanimar o povo de Deus. A despeito de todas as artimanhas malignas que ele utilizou para barrar o avanço da obra de Deus, Neemias e povo de Judá perseveraram em cumprir os desígnios do Senhor. Como servos de Deus, devemos persistir mesmo diante dos ataques do adversário. Embora as condições possam ser desfavoráveis, precisamos prosseguir no cumprimento do nosso chamado. Nosso êxito ministerial não está na ausência de oposição, mas sim, na perseverança em enfrentar todos os desafios que surgem ao longo da jornada ministerial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

(Neemias 6:3)

Nos dias atuais, a realização da obra de Deus tem se mostrado um trabalho desafiador. Os obstáculos e as oposições à Igreja têm sido frequentes. Todavia, o que nos move é a certeza de que fomos chamados para fazer uma obra relevante e abençoadora, por isso precisamos persistir, pois a Igreja de Cristo não pode parar. Somos desafiados a manter os olhos e o coração fixados no projeto de Deus para nossa vida. Jamais podemos perder o foco. Como líderes espirituais, nosso desafio é seguirmos trabalhando e crendo, pois, a obra de Deus não pode e não vai parar. O triunfo da Igreja é certo!

Pr. Advanir Alves Ferreira
Presidente da IPRB

6º CICLO DE PALESTRAS É MARCADO POR ALTO NÍVEL DE COMUNHÃO E MINISTRAÇÕES

O 6º CICLO DE PALESTRAS para pastores e esposas da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB) realizado, nos dias 9 a 11 (terça-feira a quinta-feira) de abril deste ano, no Hotel Boulevard, Caldas Novas, GO, que contou com 300 participantes de diversos Estados do Brasil, superou as expectativas. Comunhão, fortes ministrações e momentos de lazer marcaram esses dias. Os participantes puderam desfrutar de momentos inesquecíveis, que ficarão arquivados na memória. Era visível a alegria no semblante de cada um. Deus abençoou grandemente seu povo.

De fato, o 1º CICLO realizado em

2005, mostrou que esse tipo de evento nasceu para abençoar os pastores e esposas da IPRB. O Pr. Mivaldeir Augusto Brandão e sua esposa, Arlete S. Guerra Brandão, da 7ª IPR de G. Valadares, MG, que participaram de todos os Ciclos, afirmaram: “Todos os pastores deveriam participar, porque além de ser um momento onde você está longe do dia a dia da igreja, a sós com sua esposa, as mensagens de Deus para nosso coração são maravilhosas, edificantes e renova as forças para continuar a jornada diante das lutas que são constantes. É realmente um grande investimento que a IPRB faz para seus pastores”.

MINISTRAÇÕES IMPACTANTES

Os preletores foram os pastores Mac Anderson, da Family Church Brasil, em Goiânia, GO, e Julio Vertullo, da Igreja Cristã Mundial, Suzano, SP, servos de Deus que foram tremendamente usados na ministração da Palavra. Foram três palestras impactantes. No dia 9, às 18h30min, o Pr. Mac Anderson, com seu estilo pedagógico bem descontraído, mas sempre bem centrado em sua fala, baseado nos personagens bíblicos, Ananias e Safira (Atos 5:1-11), trouxe uma palavra que levou os participantes e uma intensa reflexão.



EXECUTIVA EM AÇÃO



Neste sentido, destacou que **SÓ QUEM PERMANECE, VIVE O PROPÓSITO DE DEUS**. Aplicando-se ao casamento, considerou a decisão desse casal, que fez um (mau) acordo para vender tudo quanto possuía, retendo, assim, parte da venda: Trabalhou com os seguintes pontos: 1°. Eles não pediram conselho a ninguém; 2°. Fizeram um acordo com um propósito errado; 3°. Retiveram parte do preço ou ganho; 4°. Satanás teve acesso (primeiro) ao coração de Ananias; 5°. Conte a verdade. Moral da história: o casal sofreu o dano da morte.

O Pr. Júlio Verullo, por sua vez, ministrou, por duas vezes, no dia 10 (quarta-feira): às 10h30 e às 18h30, no encerramento. Pela manhã, com base no Salmo 45:1, propôs o tema: **DEUS QUER ESCREVER UMA NOVA HISTÓRIA**. Com isso, como ferramentas que podem escrever uma nova história de vida dentro do casamento (lar), os seguintes tópicos foram analisados: 1°. Palavras são usadas para criar coisas que falamos; 2°. vida limitada e impactada pelas memórias (não curadas); 3°. curar as memórias é um bom investimento; 4°. assim-

le um novo conhecimento.

Na segunda ministração, com base em Gênesis 24:12-14, dissertou sobre a união dos personagens bíblicos, Isaque e Rebeca, um casal (casamento) separado por Deus, cuja missão foi aliançada e abençoada por Ele. Com unção e graça de Deus, a partir do encontro de Eliezer, mordomo de Abraão, com Rebeca, considerou as seguintes atitudes do casal: 1°. Carregar baldes de água: serviço ao Senhor; 2°. Perseverar na oração: o segredo da bênção; 3°. Plantar a semente: é Deus quem faz prosperar; 4°. Cavar poços: Deus fará jorrar água. Houve um mover de Deus no final da ministração.

Um fato interessante nas ministrações, na abertura (Pr. Mac) e encerramento dos trabalhos (Pr. Júlio), foi o paralelismo pedagógico dos preletores. Ou seja, ambos falaram de dois casais: um no NT, Ananias e Safira, e outro no AT, Isaque e Rebeca. As atitudes desses dois casais, tanto as negativas como as positivas deram aos palestrantes uma gama muito grande de ensinamentos prático-aplicativos. Os preletores

foram felizes e muito usados por Deus para abençoar os casais presentes.

AGRADECIMENTOS DA PRESIDÊNCIA

Nossa eterna gratidão ao Senhor, por mais um Ciclo de Palestras para pastores e esposas, um evento denominacional, que prioriza o cuidado pastoral-familiar. Não há dúvidas de que foram momentos de muita comunhão, pois testemunhamos um grande mover do Espírito Santo, por meio das encorajadoras ministrações da Palavra de Deus. Agradecemos à Diretoria Executiva que se fez presente, aos preletores, Presbitérios e igrejas que oraram e incentivaram seus pastores e esposas. Que Deus derrame suas abundantes bênçãos sobre as famílias pastorais da nossa amada IPRB.

Informa a SC da IPRB
Pr. Emerson Dutra

EXECUTIVA EM AÇÃO



ENCONTRO DE AVIVAMENTO NO SEMINÁRIO DE CIANORTE

No dia 29 de março de 2024, tivemos nosso Encontro de Avivamento e Missões, realizado nas dependências do SPR-CNT. Foi um tempo abençoado, marcado por uma grande agir do Espírito Santo. A igreja do Senhor esteve reunida no local que foi palco do grande avivamento vivenciado pela IPRB na década de 1970. Estávamos no mesmo lugar, com o mesmo propósito de buscar a unção do Espírito com intensidade de oração, adoração e pregação da Palavra. Neste dia, testemunhamos um grande mover celestial. Adoramos ao nosso Deus, ouvimos sua voz, fomos abençoados e saímos desejosos por mais da sua presença.

O evento foi marcado por impactantes ministrações da Palavra de Deus. No período da manhã, o Pr. Marcos Zengo, vice-presidente da IPRB, ministrou uma impactante palavra fundamentada no texto de Apocalipse 2:1-7, com o tema: **“Uma mensagem de Jesus aos que querem vencer”**. No período da tarde, a condução dos trabalhos ficou à cargo da equipe da MISPA. O Pr. Florêncio, diretor da missão, pregou sobre o tema: **“Reacendendo em nós a chama Missionária”**. O encerramento do evento, no período da noite, foi um tempo de extraordinário mover do Espírito Santo por meio da ministração do presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira. Com base no texto de 1 Reis 18:38, o presidente da Denominação ministrou uma abençoadora e ungida mensagem sobre o tema: **“Atitudes que atraem o fogo celestial”**. Deus ouviu o nosso clamor e manifestou sua presença neste encontro de avivamento.

Louvamos ao Senhor por ter manifestado seu poder. Expressamos nosso agradecimento pela presença de todos os pastores, líderes e caravanas das igrejas locais da IPRB que estiveram presentes no evento.

Pr. Marcio Gonçalves da Silva,
Presidente do Presbitério de
Cianorte



PRESIDENTE DA IPRB PARTICIPA DE CERIMÔNIA DE TÍTULO ASSISENSE OUTORGADO AO DIRETOR DA MISPA

No dia 4 (quinta-feira) de abril, às 14h30, na Câmara Municipal de Assis (CMA), SP, o Pr. Florêncio Moreira de Ataídes, presidente da Missão Priscila e Áquila (MISPA), desde 2013, que estava acompanhado de sua esposa, Miss. Edilene Costa Ataídes, foi condecorado pela Câmara Municipal dessa cidade com o TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO ASSISENSE, “de que é merecedor e que muito honra a Câmara Municipal de Assis”. O Pastor e Ver. Nivaldo Santos é o autor da propositura.

O momento de honraria contou com a participação de autoridades e pastores da cidade e região, amigos e convidados. A solenidade foi presidida pelo presidente da Câmara, Ver. Gerson Alves de Souza, que passou às mãos do Pr. Florêncio de Ataídes, juntamente com o autor desse Projeto, o referido Título. A Vereadora Vanessa Eugênia entregou à sua esposa, Edilene Ataídes uma homenagem da CMA. Foi um momento

gratificante, uma vez que a essência desse tipo de evento são as ações benevolentes de um cidadão.

O presidente da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB), Pr. Advanir Ferreira, que estava acompanhado de sua esposa, Jucieni Ferreira, e do Pr. Cristiano Firmino dos Santos, 1º Secretário da MISPA, e esposa, Priscila dos Santos, parabenizou o homenageado e falou da relevância deste Título como resultado de seu trabalho na MISPA e Denominação. Em sua fala, o homenageado, por sua vez, agradeceu à CMA e ao Ver. Nivaldo Santos, expressando, assim, sua profunda alegria por ser honrado, bem como em poder servir ao Reino de Deus como cidadão.

Informa a SC da IPRB



PRESBITÉRIO DE UMUARAMA (PRUM) REALIZA ENCONTRO DE AVIVAMENTO E COMUNHÃO PARA HOMENS

O Presbitério de Umuarama (PRUM) realizou, no dia 6 de abril, mais uma edição do Encontro de Homens. O evento foi realizado no templo da 3ª IPR de Umuarama e contou com participação de mais de 150 homens. Na ocasião, o Pr. Marcos Zengo, vice-presidente da IPRB e pastor da 1ª IPR de Cascavel PR, foi o preletor do evento e ministrou uma abençoadora e impactante mensagem para todos os presentes.

O Presbitério de Umuarama tem investido, sistematicamente, em eventos voltados para os diferentes segmentos das igrejas locais: homens, jovens, liderança, etc. Todos os participantes foram grandemente abençoados pelo extraordinário mover do Espírito Santo. Salientamos que o encontro foi um momento de muito aprendizado, motivação e despertamento espiritual.

Pr. Weslei Orlandi, Presidente do PRUM

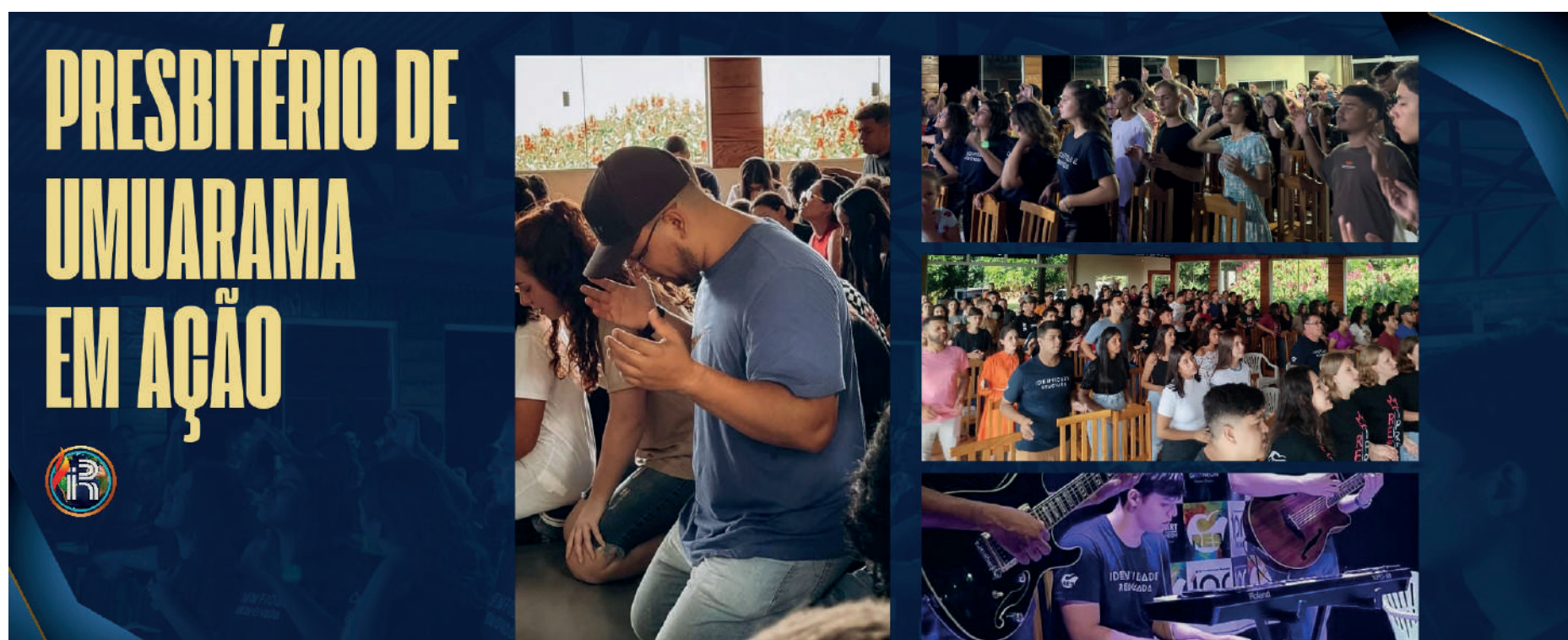


PRESBITÉRIO DE UMUARAMA (PRUM) PROMOVE ENCONTRO DE JOVENS

Nos dias 28 a 31 de março de 2024, o Presbitério de Umuarama realizou mais uma edição do RE9. Foram 4 dias marcados por mensagens impactantes e muito quebrantamento. Cerca de 150 jovens participaram desse encontro que tem sido realizado todos os anos no período da Páscoa. Nestes encontros temos procurado direcionar nossos jovens a uma ex-

periência genuína com Deus, a um maior engajamento com a Igreja e à consciência de que eles são os que levarão adiante aquilo que tem sido realizado até agora no Reino de Deus.

Pr. Weslei Orlandi
Presidente do PRUM



POR QUE JESUS MORREU? UMA REFLEXÃO TEOLÓGICA

Por Uelinton Erone Gomes



Editora
Renovada
MATERIAIS QUE RENOVAM VIDAS

RESSURREIÇÃO

Recentemente, celebramos a Páscoa cristã e, como é de costume, em nossas igrejas, muito falamos sobre a morte e ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo. Não poderia ser diferente, pois os dois assuntos de maior destaque nos quatro evangelhos. A relevância da morte e ressurreição de Jesus fica evidente no espaço dedicado a este assunto nos evan-

gelhos, no caso de Lucas, um quarto; de Mateus e Marcos, cerca de um terço; e de João, quase a metade. Além disso, nos sermões apostólicos registrados em Atos, a morte e ressurreição de Jesus eram o ápice de cada pregação.

Além de serem assuntos na literatura do Novo Testamen-

to, a morte e ressurreição de Jesus são as doutrinas centrais da fé cristã. Dentro do próprio Novo Testamento podemos perceber isto ao lermos o conteúdo dos sermões apostólicos no livro de Atos, onde ambas doutrinas se faziam presentes em todas as pregações.

Embora as duas doutrinas sejam igualmente importantes e mereçam o mesmo espaço na pregação do evangelho e no estudo teológico sobre a pessoa e obra de Jesus, neste artigo, quero fazer algumas reflexões especificamente acerca da morte de Jesus Cristo.

Tais reflexões, vão girar em torno de uma pergunta muito importante: Por que Jesus morreu? Essa pergunta é menos simples do que parece, isso por que ela possui respostas diferentes que se complementam, de modo que, afirmar e defender apenas uma dessas respostas, faz que ignoremos muitas afirmações bíblicas que fundamentam outras possíveis respostas.

Aqui nesse artigo, de forma simples e diádica, quero trazer quatro respostas possíveis a essa pergunta, uma resposta na perspectiva histórica e outras três em perspectiva teológica.

No contexto histórico da Palestina do primeiro século, a sinagoga estava sob o domínio dos escribas e fariseus, enquanto o Templo e o Sinédrio estavam sob controle dos saduceus. Esse cenário religioso-político é crucial para entender a trama que levou à crucificação de Jesus. Os líderes religiosos, temendo sua crescente influência entre o povo, politizaram o caso, manipulando as autoridades romanas, como Pilatos, para garantir sua condenação e execução. Passagens bíblicas como Mateus 26:59-66 e João 19:12-15 evidenciam essa conspiração dos líderes religiosos contra Jesus e seu plano de utilizar a autoridade romana para alcançar seus fins.

Portanto, é possível sim responder a pergunta “por que Jesus morreu?” a partir dessa perspectiva histórica, de que havia um sistema religioso bem organizado, onde forças religiosas com forte poder de influência naquela sociedade, articularam a morte de Jesus, forçando a autoridade romana da Judeia a assumir o caso por meio de chantagem política. No entanto, é obvio que a resposta histórica não pode ser a única resposta. Uma vez que, ela apenas mostra um pano de fundo real, onde o Deus homem realizou sua obra no tempo e no espaço.

Vejamos então, três respostas teológicas a nossa pergunta.

Primeiramente, podemos afirmar que Jesus morreu para a expiação dos nossos pecados. A compreensão da morte de Jesus como expiação dos pecados da humanidade é uma pedra angular da teologia cristã. John Stott, em sua obra "Por Que Sou Cristão", delinea essa perspectiva com eloquência, destacando que "o coração do evangelho é a cruz de Cristo, e o coração da cruz é a expiação". Stott enfatiza que, na cruz, Jesus se torna o sacrifício definitivo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29), oferecendo-se voluntariamente como substituto pelos pecadores. É bem provável que essa seja a resposta mais comum na mente de qualquer cristão, quando feita a pergunta que estamos fazendo neste artigo.

Uma segunda resposta é que Jesus morreu para revelar o caráter de Deus. A morte de Jesus revela o caráter amoroso e justo de Deus. Em suas reflexões, John Stott ressalta que, na cruz, vemos "a justiça de Deus ao mesmo tempo que sua misericórdia, sua ira ao mesmo tempo que seu amor". Nesse ato supremo de sacrifício, Deus demonstra seu amor incondicional pela humanidade, ao mesmo tempo em que satisfaz plenamente sua justiça divina diante do pecado (1 João 4:9-10). Stott ainda afirma que assim como as atitudes cotidianas das pessoas revelam o seu caráter, da mesma forma o plano da redenção, tendo como o epicentro a encarnação de Deus, sua vida neste mundo caído, tendo deixado sua glória e morrendo do modo inglorio que morreu, revela de forma definitiva o caráter de Deus.

A terceira resposta, consiste em que, além das dimensões da expiação e da revelação do caráter de Deus, a morte de Jesus também é vista como uma conquista sobre as forças do mal. Esta perspectiva, baseada na obra de John Stott e reforçada pelas escrituras, destaca a vitória cósmica de Cristo na cruz.

No contexto das Escrituras, encontramos diversas passagens que destacam essa vitória de Jesus sobre as forças espirituais malignas. O apóstolo Paulo, em suas epístolas, frequentemente aborda o tema da vitória de Cristo sobre os poderes demoníacos. Em Colossenses 2:15, ele escreve: "E, despojando os principados e as potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo." Essa passagem reflete a ideia de que na cruz, Jesus não apenas expiou os pecados da humanidade, mas também despojou as potestades e os poderes espirituais do mal, triunfando sobre eles de maneira definitiva.

Essa vitória cósmica de Jesus sobre as forças do mal é fundamental para a compreensão da obra redentora de Cristo. Ela não apenas liberta os crentes da escravidão do pecado, mas também proclama a derrota final de Satanás e seus agentes espirituais. Essa vitória é parte integrante do plano de redenção de Deus e demonstra o poder e a soberania de Cristo sobre toda a criação. Nesse mergulho nas profundezas da teologia conservadora, conduzido por vozes respeitadas como a de John Stott, somos lembrados da riqueza e da magnitude da crucificação de Jesus Cristo. É um evento que transcende o tempo e o espaço, oferecendo redenção e esperança para todos os que se voltam para Ele com fé e gratidão. Que possamos contemplar, com reverência e admiração, a imensidão do amor revelado na cruz do Calvário. Em suma, a morte de Jesus Cristo é um evento multifacetado que transcende tanto o contexto histórico quanto as dimensões teológicas. Ela é o ponto culminante da história da redenção, onde o amor, a justiça e o poder de Deus se manifestam de maneira singular para a salvação da humanidade.

Uelinton Erone Gomes, Pastor na IPRB, Coordenador e professor do curso de teologia do SPRC- Polo de Santa Catarina. Possui Licenciatura em História; Bacharelado em Teologia e Pós-graduação em Novo Testamento.

RETIRO VOCACIONAL 2024: JUNTE-SE A NÓS!

O Retiro Vocacional tem sido um marco na história do SPR-BC. Nosso maior objetivo é fazer Jesus conhecido, convocar as pessoas para uma vida de entrega e intimidade, em serviço a seu Reino. Pela graça, estamos experimentando um tempo novo, marcado pela poderosa e transformadora presença de Deus nesses 3 dias de retiro em nosso campus em Anápolis: jovens e adultos sendo marcados pela visita do Espírito Santo.

O Retiro Vocacional edição 2024 tem como tema **“Script – Encontrando seu Papel na História de Deus”**.

Dentro da arte, script é o roteiro onde estão escritas todas as informações sobre um espetáculo: a apresentação das personagens, distribuição dos papéis, função que cada um desempenhará, pontos de tensão, clímax e a conclusão daquilo que foi construído ao longo da narrativa.

Essa forma artística aponta para a verdade divina: Deus está se revelando desde a criação para salvar a humanidade perdida em seus pecados, por meio da obra de Cristo aplicada a cada indivíduo através do Espírito Santo. Aquele que é eterno entrou no tempo para habitar entre nós (Jo 1:14). Sujeitou-se à criação feita pelo poder de Sua palavra, com o objetivo de restaurar o propósito da criação (Jo 1:1). O supremo bem se fez maldição pela humanidade (Gl 3:13). O verdadeiro inocente se fez culpado para justificação (2Co 5:21). Aquele que é a própria Sabedoria, aprendeu a obediência e, por seus méritos, tornou-se sumo sacerdote para sempre (Hb 5:8-10). Aquele que está assentado no Trono, que é digno de receber, honra, louvores, adoração, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se e foi obediente até a morte, e morte de cruz (Ap 5:13; Fp 2:8). Tudo isso para restaurar o relacionamento que foi perdido com Deus.

Dentro dessa grande história da salvação da humanidade, Deus levantou homens e mulheres com propósitos específicos para serem usados como instrumentos em suas mãos. O objetivo do nosso Retiro Vocacional é fazer com que o acampante entenda como sua história de vida deve contribuir para a grande história de Deus. Em outras palavras: “como em minha vida pessoal posso ser

uma manifestação do Reino de Deus no meu contexto social, profissional, faculdade, família?”.

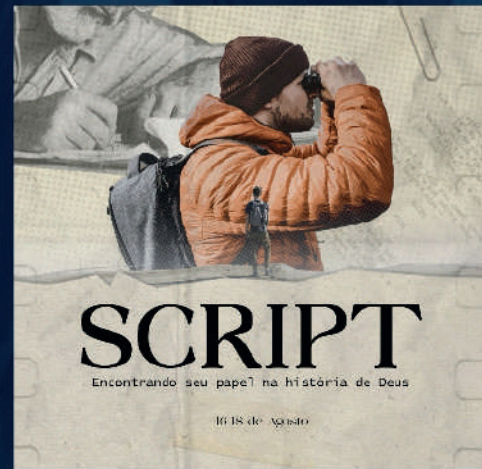
Por isso, você é convocado a assumir o seu papel nessa história, onde Cristo é o personagem principal!

Faça sua inscrição em nosso site www.sprbc.com.

sprbc.com, caso precise de mais informações, entre em contato conosco pelas nossas redes sociais ou pelo WhatsApp (62) 3311-2434.

Pr. Mário Kariston, Professor do SPRBC, Coordenador do Retiro Vocacional 2024 e do EaD do SPRBC

SPR-BC EM AÇÃO



AVIVAMENTO JÁ!

O mundo contemporâneo trouxe oportunidades nunca vistas na história. O bem-estar das pessoas cresceu neste período. O avanço da medicina proporcionou melhor qualidade de vida e saúde e, também, houve um aumento significativo no tratamento na área emocional. Tais avanços são uma realidade no presente. Durante esse período moderno, muitas melhorias foram implantadas, porém o que nós concluímos é que há uma falta de amor ao próximo e claro distanciamento da Palavra de Deus. Gradualmente, as pessoas têm deixado sua fé para viver a vida secular cheia de atividades que contemplam apenas saciar suas vontades pessoais.

Esse frenesi do mundo contemporâneo já estava previsto na Bíblia. O secularismo forma pessoas vazias de espiritualidade, sua principal religião é o dinheiro e o culto ao corpo. É volta ao hedonismo, “que é uma doutrina, ou filosofia de vida, que defende a busca por prazer como finalidade de vida humana”. De certa maneira, a sociedade quer viver do seu jeito, sem Deus e sem um norte espiritual.

Esse movimento não é novo, todavia a Palavra de Deus mostra o caminho para acabar com essas condutas e filosofias erradas, nela encontramos, desde o Antigo Testamento, muitos profetas predizendo sobre o grande Avivamento que iria acontecer. Em Habacuque 3:2b o profeta suplicava: “Aviva Senhor a tua obra”, essa profecia foi cumprida cerca de 600 anos depois, no dia de Pentecostes, quando os discípulos reunidos viram descer o Espírito Santo sobre todos eles: “Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava” (At 2:1-4).

Naquele dia, houve o grande mover espiritual. Muitas pessoas foram batizadas e se converteram ao Evangelho. Bonnke (2005) afirma: “O Evangelho é um isqueiro. O Espírito Santo não é dado apenas para ajudar a pregar sermões eloquentes. Ele existe para incen-

diar os corações humanos. [...] Até o fogo cair, o evangelismo e as atividades da igreja podem ser muito rotineiras e sem entusiasmo. Discursos de púlpito, homilias, considerações moralistas ou pregações sobre como você acha que a economia do país deveria ser— tudo isso é muito glacial. Nenhuma faísca divina gera combustão no gelo. Ninguém vai incendiado para casa. [...] O fogo é a insígnia do Evangelho, o sinal do Filho do Homem”.

Quando observamos a história dos avivamentos compreendemos o quão importante era a união dos cristãos a fim de buscar o sobrenatural. Boyer (2007) afirma sobre a vida de oração do reformador Martinho Lutero: “Os homens querem atribuir o grande êxito de Lutero à sua extraordinário inteligência e aos seus destacados dons. O fato é que Lutero também tinha o costume de orar horas a fio. Dizia que se não passasse duas horas de manhã orando, receava que Satanás ganhasse a vitória sobre ele durante o dia”.

Embora Lutero não faça parte dos avivamentos da era moderna, o reformador se destacava quando mencionamos homens e mulheres de oração. A vida de Lutero é um exemplo para cada cristão que procura ser renovado pelo poder do Espírito Santo. Por isso, o mover espiritual começa com o fervor da oração, pois a intercessão alcança o coração de Deus.

A história da Igreja Presbiteriana Renovada começou com o fervor espiritual

que sacudiou várias denominações nas décadas de 60 e 70 do séc. XX. Desses movimentos, o Seminário Presbiteriano Renovado de Cianorte se destacou como um dos palcos do mover sobrenatural do Espírito Santo. Os pais da nossa igreja viram, de maneira singular e poderosa, o agir de Deus em milhares de pessoas quando eles se reuniam para adorar e exaltar o nome do Senhor Jesus Cristo nos Encontros de Avivamento anuais. Neste período, o Espírito Santo derramava o seu mover sobre todos os presentes.

Neste ano de 2024, aconteceu mais um Encontro de Avivamento em nosso Seminário de Cianorte. O evento foi mais uma vez marcado pela bênção de Deus. O poder do Espírito Santo foi uma realidade em nosso meio. O Senhor revelou Seu desejo em derramar de sua unção e poder na igreja brasileira e para isso precisamos estar com nossos corações dispostos a receber de Deus o seu poderoso fogo. Não vamos desperdiçar as oportunidades que nosso Pai Celestial está nos dando, vamos com esperança, perseverança e fé acreditar que grandes coisas o Senhor tem para nós.

O tempo não acabou, Jesus ainda não voltou, portanto, continuemos a proclamar a seu amor e a sua redenção com poder e grande glória até a sua volta. E que o nome de Jesus possa ser glorificado sempre em nós e através de nós.

Fabiano Cardoso
Diretor do SPR-CNT

ESCOLA DE MISSÕES URBANAS DE FÉRIAS (EMUF 2024)

Com o intuito de despertar jovens e adolescentes para a sua vocação missionária, a MISPA criou a Escola de Missões Urbanas de Férias (EMUF). Trata-se de uma escola que visa preparar servos de Deus que desejam cumprir o Ide de Jesus em sua cidade. A EMUF é um evento organizado pelo Jovens em Missão, é realizado anualmente, na base da MISPA, em Assis, SP. O objetivo deste evento é levar adolescentes, jovens

e líderes a viverem uma experiência missionária por meio de palestras, cursos, cultos, ação social, evangelismo, vivência missionária e prática urbana de evangelização.

O nosso desejo é que seja despertada e levantada uma geração de missionários e servos de Deus que amem, divulguem e invistam em missões.



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA LÍDERES E PROFESSORES DE CRIANÇAS

O Curso de Capacitação para líderes e professores de crianças é uma jornada de desenvolvimento que equipa os líderes das igrejas locais da IPRB com ferramentas e habilidades essenciais para o desempenho eficaz do ministério infantil.

O conteúdo do Curso visa preparar o professor a ensinar a Palavra de Deus de maneira dinâmica e criativa, utilizando recursos audiovisuais, recursos didático-pedagógicos e atividades lúdicas que tornam o aprendizado bíblico divertido e abençoador.

Ao longo do Curso, são trabalhadas estratégias eficazes para alcançar crianças com a mensagem do Evangelho, ajudando os pequeninos a crescerem na fé e desenvolverem um relacionamento pessoal com Deus.

Trata-se de um Curso abençoador, pois certamente contribuirá para a consolidação do Ministério Infantil na igreja local. Convidamos os pastores a inscrever os professores e líderes do Ministério Infantil de sua igreja. As vagas são limitadas!

Informações e inscrições:

Telefone: (18) 9.9117-0632

Informações Adicionais:

- Público-alvo: Líderes e professores de crianças de todas as idades.

- Certificado: Ao final do curso, os participantes receberão um certificado de conclusão.

Benefícios do Curso:

- Melhorar a qualidade do ensino na igreja local: As crianças aprenderão de forma eficaz e divertida.

- Aumentar o engajamento das crianças: O Ministério Infantil se tornará mais atrativo e dinâmico.

- Fortalecer a fé das crianças: Os cordeirinhos do Senhor crescerão na fé e desenvolverão um relacionamento pessoal com Deus.

- Preparar as crianças para o futuro: As crianças serão equipadas com valores cristãos sólidos para serem líderes de impacto na sociedade.

INSTITUTO ALIANÇA

O Presbitério de Campinas (PRESCAMP), por meio de uma parceira com SPR-BC, criou o Instituto Aliança, um Centro de Treinamento para colaboradores comprometidos com o seu tempo. O projeto foi efetivado após um longo período de oração e planejamento.

O Instituto Aliança visa potencializar o trabalho desenvolvido pelas igrejas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e a plantação de novas igrejas

na cidade, oferecendo conteúdos e ferramentas para o desenvolvimento e capacitação de líderes para as igrejas locais da IPRB.

Localizado em uma região privilegiada de Campinas, o Instituto oferece os cursos de Bacharel e Mestrado em teologia, em parceria com o SPR-BC. Disponibiliza também, treinamento para liderança das igrejas locais da região, workshops relacionados ao ministé-

rio cristão, mentoria e discipulado para plantação de igrejas em grandes centros urbanos, além do Aliança Cast, um podcast semanal que abordará diversos temas da vida cristã.

O Instituto Aliança pretende ser um parceiro das igrejas locais que buscam revitalização frente aos novos desafios.

Pr. Luiz Brito, presidente do PRESCAMP

PRESCAMP EM AÇÃO

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVARDO-Pólo Campinas

BACHAREL EM TEOLOGIA PRESENCIAL
UMA VEZ POR MÊS

✓ R\$ 149,90 (MENSAL)

INÍCIO: 22/06

MATRÍCULAS ABERTAS

(19) 99356-9342

SPRBC ALIANÇA



TEMPO de MESA

ALIANÇA

Mentoria para pastores e líderes

Dia 29 de Junho às 15H00

INFORMAÇÕES:
(19) 99356-9342

SEMINÁRIO PRESBITERIANO RENOVARDO-Pólo Campinas

MESTRADO
MINISTÉRIO PASTORAL

Dias 26 e 27 de Julho

INSCRIÇÕES ABERTAS

SAIBA MAIS

(19) 99356-9342

SPRBC ALIANÇA




CUIDA DE TI MESMO

O ministério pastoral é uma vocação nobre, mas também uma responsabilidade imensa, especialmente no contexto evangélico, onde as demandas espirituais e emocionais são frequentemente intensas. Infelizmente, o alto índice de pastores evangélicos estressados e com Burnout (Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico) é uma realidade preocupante que merece atenção.

Uma pesquisa recente, nos Estados Unidos, revelou que 26% dos pastores já enfrentaram doenças mentais. Segundo o estudo da Lifeway, 17% afirmaram que foram diagnosticados e 9% não receberam diagnóstico médico, mas experimentaram dificuldades em sua saúde mental. Já 74% responderam que nunca lidaram com uma doença mental. Pastores mais jovens [com menos de 45 anos] são os mais propensos a dizer que sofreram doenças mentais. Estar constantemente disponível para a comunidade, lidar com questões complexas de fé e moralidade, e equilibrar as exigências do ministério com a vida pessoal pode levar a um esgotamento físico e emocional. Além disso, muitos pastores enfrentam pressões adicionais, como o peso das expectativas congregacionais, o desafio de liderar em meio a divisões denominacionais e a necessidade de se manterem atualizados em um mundo em rápida mudança.

Em uma publicação feita pela Revista Ciências da Religião – história e sociedade em 2009, o professor e psiquiatra Pêrsio de Deus, afirma ter encontrado maior incidência de psicopatologias em ministros protestantes quando comparados à população geral. Analisando 50 prontuários, 13 com diagnóstico de depressão eram pastores que relataram a causa do seu sofrimento aspectos relacionados à profissão, falta de fé, ação demoníaca, baixa remuneração, problemas relacionados a membros das igrejas locais, mudanças constantes do campo ministerial, falta de apoio e compreensão da igreja, cobrança das igrejas sedes e de membros da comunidade e problemas conjugais.

De acordo com Buhr (2013), os pastores são idealizados pelos fiéis, como sujeitos imunes a sofrimentos e angústias, isso porque esperam que sua intimidade com

Deus seja tão grande, a ponto de estarem imunes a dores e preparados para enfrentar quaisquer dificuldades. Porém, ainda segundo o autor, isto não garante que eles não sofram ou passem por grandes desafios, muito menos que suas famílias estejam sempre em perfeita paz e harmonia (2013 apud BUHR 2013).

Mendes e Silva (2006), afirma que, tem-se exigido dos líderes religiosos variabilidade de atividades e competências, maiores jornadas de trabalho e decisões cada vez mais dinâmicas e rápidas, com as demandas dos fiéis. Mediante essas demandas, não basta apenas ser pastor, é necessário também assumir funções de

*Tem cuidado
de ti mesmo...
Falando sobre
saúde mental...
(1 Timóteo 4:16)*

advogado, psicólogo, assistente social e político. Desta maneira é possível o surgimento dos sinais de Burnout fazendo com que estes se sintam como alguém que vive somente para cumprir tabela, esse sentimento faz com o que estes desejem ou mesmo tomem atitudes de abandono ao cargo, haja vista que, para eles, seus trabalhos já não são mais eficientes e satisfatórios (VALENTE, 2018).

A falta de apoio adequado e o estigma em torno da saúde mental dentro de algumas comunidades religiosas também podem dificultar a busca de ajuda quando necessário. As igrejas podem desempenhar um papel crucial na promoção do bem-estar pastoral, oferecendo apoio espiritual, emocional e prático. Isso inclui encorajar práticas saudáveis de autocuidado, como tempo de descanso e lazer, promover uma cultura de transparência e vulnerabilidade, onde os pastores sintam-se à vontade para buscar ajuda quando necessário, e fornecer recursos e treinamento sobre saúde mental e gerenciamento de estresse.

Além disso, é importante que os próprios pastores reconheçam seus limites e pratiquem a autocompaixão, entendendo que cuidar de si mesmos não é egoísmo, mas sim uma parte essencial de ser capaz de cuidar eficazmente dos outros. A seguir, alguns exemplos de como você pode cuidar de si mesmo: Não descarte os momentos de lazer: eles são extremamente importantes para a manutenção do bom-humor e para colecionar lembranças boas, além de ser fundamental no combate ao estresse; Priorize momentos em família: afinal, estar ao lado de quem

você ama e de quem ama você também é um aspecto que possibilita o cultivo da saúde mental; Permita-se “desligar” da administração da igreja, de vez em quando: se a sua mente permanecer sempre nas responsabilidades da gestão, sempre as preocupações estarão rondando seus pensamentos. Por isso, permita-se “desligar” de tudo isso, de vez em quando: vá viajar, pratique um esporte, vá ao cinema. Tenha uma boa rotina de sono, pois as interrupções do sono afetam os níveis de neurotransmissores e hormônios do estresse; a disposição e a capacidade de concentração; a memória; o controle temperamental; o pensamento e a regulação emocional.

Pratique exercícios físicos e tenha uma alimentação saudável: A prática regular de exercícios físicos e o cultivo de uma alimentação saudável não estão relacionadas apenas ao aspecto estético e a manutenção da aparência corporal, mas principalmente à prevenção de patologias – muitas delas mentais, inclusive. Veja a seguir alguns benefícios da prática de exercícios físicos e da alimentação saudável para a saúde mental do ser humano: diminui os riscos de depressão e reduz a perda cognitiva em pacientes com mal de Alzheimer; otimiza a capacidade cognitiva e diminui os níveis de ansiedade e estresse de maneira geral; melhora nos níveis de atenção, memória, agilidade e no padrão de humor; melhora nos níveis de energia e no controle das emoções. Procure ajuda profissional: É fundamental que se procure ajuda profissional tanto para evitar, quanto para tratar distúrbios psicológicos. Por isso, não hesite em buscar ajuda, mesmo que exista algum preconceito entre o pastorado, a saúde mental e a terapia, visto a relevância também da ciência nesse aspecto. Embora os cristãos dependam integralmente de Deus, não estamos isentos de passar por situações difíceis de lidar.

Ao abordar essas questões de forma holística e compassiva, podemos trabalhar juntos para criar comunidades mais saudáveis e sustentáveis para pastores e fiéis.

Jones Souza, o autor é pastor da IPRB em Roraima. Formado em Teologia e Missiologia pelo STM-BMT de Tenn Missions Int'l, Neuropsicanalista/FATEB. Acadêmico de Psicologia.

Atuou como Missionário em Tempo Integral no Brasil e África entre os anos de 2004-2015)



IV ENCONTRO ONLINE DE
MULHER PARA

FLÁVIA
ZENGO

mulher

10
mai

às
19:30

NO CANAL DO
YOUTUBE DA IPRB

REALIZAÇÃO: DIRETORIA
EXECUTIVA DA IPRB

No dia 10 de maio deste ano, (sexta-feira), às 19h30, teremos nosso IV Encontro Online De Mulher para Mulher. Será um momento oportuno para as mulheres renovadas crescerem em sua jornada de fé. Este evento é realizado pela Diretoria Executiva da IPRB, e conta com a divulgação dos pastores e líderes da denominação.



LANÇAMENTO

NÚCLEO
TEOLOGIA BÍBLICA



ESCOLA BÍBLICA | GRUPOS PEQUENOS | DISCIPULADO

FOGO & GRAÇA

A MENSAGEM DE ELIAS E ELISEU

RODRIGO ANDRADE | FRANCIELLE GARUTI | ROGERIO SOUZA

FOGO E GRAÇA- A MENSAGEM DE ELIAS E ELISEU

OS ESTUDOS DESTA REVISTA BUSCAM ANALISAR O CONTEÚDO DA MENSAGEM PRESENTE NOS MILAGRES REALIZADOS, PELOS PROFETAS ELIAS E ELISEU, BEM COMO SUAS IMPLICAÇÕES PARA A VIDA CRISTÃ.

 JORNAL
RENOVADO

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

DIRETORIA EXECUTIVA DA IPRB - TRIÊNIO 2023-2025

Presidente: Pr. Advanir Alves Ferreria - Vice-presidente: Pr. Marcos Antônio C. Zengo - Sec. Executivo: Pr. Antônio Carlos Paiva - 1º Secretário: Pr. Edmar Guidino - 2º Secretário: Pr. Jair da Cruz Lara - 1º Tesoureiro: Pr. Sebastião Ap. D. Guerra - 2º Tesoureiro: Pr. Ailton Amaral Costa.

EDITORA RENOVADA. Editores: Rodrigo Pinto de Andrade e Francielle Garuti de Andrade.

REDAÇÃO: Rodrigo Andrade - Franciele Andrade - Emerson Dutra.

EDITORAÇÃO: Andréa Tragueta

Publicações de matérias de interesse interno da igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Editado bimestralmente. Fundado em dezembro de 2019, pela Diretoria Administrativa da IPRB, é sucessor, para todos os fins de direito, do Jornal Aleluia, que foi fundado em janeiro de 1972, pelos pastores Abel Amaral Camargo, Azor Etz Rodrigues, Nilton Tuller e Palmiro Francisco de Andrade, publicado até a edição 450.